ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5113

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CAMPEONATO DAS LIGAS

O BENFICA VENCEU O SPORTING POR 4 A 1

num dos melhores jogos que se têm realizado em Lisboa nos ultimos tempos

A quarta jornada do campeonato da I Liga trouxe a confirmação da vitoria em primeiro lugar do Benfica, mas desta vez num desafio brilhantissimo, que excedeu as espectativas, e no qual o Sporting não pôde, no seu campo, fazer valer o seu merito de «leader» dos segundos. O jogo, mais do que pelo resultado, valeu pela tarde desportiva e de «association» de raros dias.

Benfica, 4 — Sporting, 1

Tarde grande de «football». Enchente real. Espectativa. Apostas dificeis. O «Derby» lisboeta nunca falha; com sol é um acontecimento.

Sporting—Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia, Jaime Rodrigues e Rui; Mourão, Pireza, Soeiro, Lopes e João Cruz.

Benfica—Candido; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Henrique Rosa, da Associação de Evora.

E' o Sporting quem realiza as primeiras avançadas, com um certo perigo, intervindo Candido Tavares, bem. Na insistencia dos ataques, Albino corta bem e dispõe-se a organizar uma ofensiva, que segue com o objectivo á vista; os leões concedem «canto», e Domingos Lopes lança atrazado e inutil.

O primeiro remate de Valadas foi torcido para fora; uma tentativa de Espirito Santo foi facilmente recolhida por Azevedo. Ha depois uma série de avançadas, em desenho apenas, e alternadas. O Sporting na construção do ataque, é mais certo; o Benfica recua um pedacinho, e actua mais na defesa. Um «corner» contra o Benfica, especializado por João Cruz, acaba em Albino, e desfaz-se.

Valadas tem sido pouco servido de jogo, o que talvez explique a apatia ofensiva dos vermelhos. Albino reage bem, e lança o seu ataque, começando a corrigir o erro do esquecimento da asa esquerda.

No quarto de hora a toada é a mesma; equilibrio de «équipes», com mais espectaculo ofensivo dos leões. A linha média do Benfica cumpre bem, e aguenta.

Aos 20 minutos o jogo decorre a meio campo, e não ha lances perigosos. Gaspar Pinto faz-se notar, sobretudo em desarmar Soeiro, que ainda não encontrou a sua oportunidade.

A linha avançada do Benfica parece querer melhorar, mas sem exito. Pode dizer-se que o jogo vai agradavel, correcto e prometedor.

Nesta altura do jogo o Benfica tem um belo lance, construido admiravelmente por Rogerio, e rematado com infelicidade por Lopes, embora em seguimento do jogo. O Benfica cresce com esta perspectiva, e ataca com um certo tom de segurança, de mau augurio para os leões.

E assim. Num ataque, repetido de outro já desenhando ponto, Rogerio atira rasteiro á rede, com direcção e relativa força. Azevedo o «keeper» dos leões. lança-se, mas Espirito Santo que seguira, agil, a jogada, capta a bola e desvia-a para as redes, fora da possibilidade de Azevedo.

Este «goal» do Benfica, aos 21 minutos é recebido com o entusiasmo facil de supor, e o Benfica, assim—bola ao centro—corta logo a saida do Sporting e pelos pés de Albino lança Valadas.

O extremo esquerdo foge, infiltra-se e remata, ainda os nervos de Azevedo estavam em pilha; e Azevedo defende mal, largando o esferico. A bola bate no poste, reentra em jogo, e Rogerio surge, com um ar de quem esperava o deslise, e marca o 2.º «goal» vermelho. Passava meio minuto.

Após os «goals» o Sporting modificou a constituição das suas linhas: na frente, pela direita, João Cruz, Pireza, Soeiro; Mourão e Lopes, e nos médios Rui passou para centro e Rodrigues para a esquerda.

Daí até á meia hora, o Benfica, embora jogando em vencedor, não tem ascendente sobre o Sporting, que até longe de jogar batido, e apenas carrega mais o seu jogo na defesa, quebrando o impeto vermelho.

Albino ampara e lança o seu trio avançado, e neste jogo pelo corredor central o Benfica mantem, pelo menos, o poder ofensivo, podendo dizer-se que no ultimo periodo é mais «team» e se aproveita, com serenidade mais do que com furia, da vantagem alcançada. Rogerio perde o terceiro «goal», feito, e que fôra preparado por Valadas.

Mourão tem aos 40 minutos um remate formidavel, que o poste defende, em sorte para Tavares, e o jogo prossegue com os leões, pela direita, no activo, e os «backs» do Benfica em maximo de atenção. Contudo o Sporting voltou á reacção ofensiva e o final do tempo parece pertencer-lhe territorialmente, que não tecnicamente, embora o Benfica «tambem lá vá». E vai... Numa das suas descidas, faltavam 3 minutos para asabar, Espirito Santo num golpe de habilidade lança Valadas, que, em rapidez impressionante e em possição propicia, faz o 3.º «goal» vermelho.

A bola vai ao centro, e o Sporting maguado no seu brio, lança-se num ataque desesperado, que Soeiro arrasta. E' ele quem remata de cabeça, aproveitando a deslocação confiada dos «backs» adversarios: a bola bate na trave e ressalta ao jogo. Mourão surge e de cabeça emenda o «asar», e desta vez enfia a contar: 3-1.

Ovação delirante e merecida. O primeiro tempo acaba pouco depois, no meio de grande entusiasmo de ambos os publicos. Este primeiro tempo foi, de facto, admiravel, «Derby» de verdade, correcto, «association», e emocionante.

O resultado aceita-se bem; 3-1 é o melhor, mais fotografico, do que 3-0; a vitoria do Benfica neste tempo é justa, pela «melhor convicção», pela reacção «a tempo», pelo equilibrio das linhas. No conjunto deste periodo, abstraindo o aspecto de «tempo territorial», os vermelhos souberam mais e melhor o que queriam.

A segunda parte

No meio duma espectativa enorme a que não falta confiança dos «suporters» leoninos em desmanchar o «encanto» dos vermelhos e destes em o manter— recomeça o jogo.

Mas logo a seguir é o Benfica que se atira ao ataque, e Valadas tem um remate fortissimo, de grande classe, que Azevedo sustenta com brilho, desfazendo a impressão de «goal» feito.

Os leões, após o esboçado quarto «goal» vermelho, vêm abaixo, com um ataque fragil pela direita, mas logo o Benfica aperta.

E pela direita Lopes conduz, tirando um centro primoroso, na altura propria a um desenlace. Rogerio surge, pelo mesmo lado, e num golpe fulminante de cabeça faz o seu 4.º «goal».

Passavam cinco minutos. E o Sporting, não vencido, procura a sua «chance» e a sua possibilidade, e obriga os defesas vermelhos a um maximo de atenção.

Ao fim do quarto de hora a vantagem tecnica do Benfica está patente; o seu jogo é seguro e consciente, e sempre cauteloso. O Sporting notabiliza-se em energia desconcertada, e embora o compartimento do ataque seja o seu melhor, não chega para a confiança que a linha intermediaria vermelha tem em si propria.

Aos 20 minutos acentua-se a pressão do Benfica, e parece perder-se no Sporting a esperança de melhor sorte. Os vermelhos—num conjunto impecavel que está merecendo elogios do publico mais entendido—dá a impressão de não se meter a fundo: Albino sustenta e lança os avançados com dominio de nervos. Chega, porém, a parecer extranho como o Sporting, onde Pireza, Cruz e Soeiro tentam todas as derivantes ofensivas, e cheios de energia, não logra um momento merecido que lhe dê um segundo «goal».

E em consequencia da vitoria estabelecida, ou consentida, o jogo para o publico decai um pouco, visto que a replica á vantagem vermelha não surge.

Valadas tem continuado a assediar as redes de Azevedo, que se mostra seguro.

Jaime Rodrigues e Rui voltam aos seus primitivos lugares.

Entra-se no ultimo quarto de hora, com as caracteristicas deste tempo. O jogo está decidido, ápante uma eventual alteração de pontos.

O ultimo periodo, perdida a possibilidade de reacção sportinguista, caiu de interesse.

E o jogo acabou 4-1 a favor do Benfica, com o Sporting dominado e dando a impressão de desmoralizado.

Impressões do jogo

O Benfica mereceu a vitoria; justificou-a mesmo com excepcional relevo, e tanto maior quanto o Sporting só no fim deu de si, para a realidade de vencido.

Na primeira parte os «leões» fizeram uma partida aceitavel, embora já desnivelada. No segundo tempo, porém, desceram de actuação; perderam-se ante o magnifico «association» dos adversarios. O resultado é talvez expressivo de mais para quem não viu o jogo; os que estiveram no Campo Grande aceitam-no sem esforço.

No Sporting só a linha de ataque, por vezes, com Mourão e Pireza, se destinguiu. Os restantes compartimentos frageis ou infelizes ante o desnorteante jogo adversario. Azevedo bem na segunda parte. O seu valor moral foi constante, e só no final cedeu.

No Benfica venceu o conjunto perfeito. Admiravel linha de médios, certissima linha de defesa, e um ataque unido e ligado, sem nomes a destacar. Tavares pouco teve que fazer de dificil, e sempre bem. Nos vermelhos pode destacar-se apenas—a «équipe»...

Arbitragem satisfatoria no geral.

Correcção de jogo e publico entusiastico.

Academica, 2 — F. C. Porto, 1

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone directo).—O encontro de hoje entre os campeões do Porto e de Coimbra revestiu-se de excepcional interesse. A cidade oferece um aspecto de desusada animação, para o que contribui a grande falange de apoio vinda do Porto em comboio especial e em dezenas de automoveis.

No campo de Santa Cruz regista-se uma das maiores enchentes que tem havido em Coimbra. Os grupos, vivamente aclamados ao entrar em campo, formaram da seguinte maneira:

Academica.—Tiberio, Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; Manuel Costa, Pacheco, Ruy, Conceição e Mario Cunha.

F. C. do Porto.—Soares dos Reis, Sacadura e Ernesto; Nova, Carlos Pereira e Pocas; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Nunes.

Este ultimo reaparece. Arbitra Antonio Palhinhas, da Associação de Evora.

Soares dos Reis é o primeiro guarda-redes a entrar em acção, com dificuldade.

A rapidez e a vivacidade com que a Academica está jogando surpreende o adversario.

Os portuenses procuram segurar os estudantes, e assim o jogo, sem uma toada definida e valendo apenas pelo entusiasmo, decorre até aos 10 minutos.

A primeira avançada em forma pertence ao Porto, mas Pimenta salva a situação em ultimo recurso.

Na resposta, Mario Cunha conduz uma fuga sem perigo aparente, mas que, dada a forma como foi concluida, causou sustos aos nortenhos.

O primeiro «corner» marca-se contra o Porto, aos 13 minutos, sem resultado.

A' entrada do quarto de hora, perdida a vivacidade do inicio, o jogo melhora. Os jogadores actuam com mais consciencia, exibindo-se de forma aceitavel, com avançadas alternadas dos dois campos.

Com o desenrolar do jogo, o Porto vai adquirindo vantagem tecnica, ainda que ligeira.

Aos 23 minutos a Academica corre serio perigo. Em seguida a um lançamento pela linha lateral Lopes Carneiro remata a roçar a trave.

A Academica parece jogar sem convicção. Pouco depois, está de novo em perigo. Tiberio sai em falso ,e Waldemar, de cabeça, manda a bola para as redes, só não fazendo «goal» porque Cristovão salvou no melhor momento.

O Porto continua a disfrutar vantagem, e o maior trabalho de Tiberio em relação a Soares dos Reis, justifica-se. Já nos derradeiros minutos, os estudantes vêem-se em dificuldade, concedendo dois «cantos».

Entretanto, o intervalo chega, com o resultado 0-0.

A segunda parte

A's 16 e 3 recomeçou o jogo.

Nos primeiros minutos a toada do tem-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

«Isabel, Rainha de Inglaterra

Volta amanhã á cena, no teatro Nacional, a celebre peça de André Gosset, «Isabel, rainha de Inglaterra», cuja carreira foi interrompida pelos espectaculos de Carnaval, e que vai dar ainda ali uma série de representações, para que todo o publico possa admirar o encanto do seu entrecho, o primôr da sua montagem e a excelencia do seu desempenho, com Lucilia Simões na protagonista.

Atrás do reposteiro

Chegaram ontem do Rio de Janeiro os artistas Adelina Abranches, Ercilia Costa e Alfredo Ruas e ainda um pequeno grupo de coristas que daqui foram com a companhia de Eva Stachino.

—A peça em ensaios no teatro Nacional, «O Chefe», de J. M. Barrew, é uma deliciosa comedia inglesa da estirpe de «O Sr. Conde», que foi o grande exito do ano passado na Casa de Garrett.

—Intitula-se «Arre, Diabo!» a revista em ensaios no Apolo, confiada toda a parte coreografica ao realizador Rosa Mateus.

—Os três principais papeis da peça popular «Os Ardinas». que ainda esta semana se estreia no Variedades, vão ser desempenhados pelos artistas Mirita Casimiro, João Villaret e Barroco Lopes.

—Da «tournée» Carlos Leal, que vai realizar-se sob a egide dum conhecido empresario, fazem parte do elenco masculino os actores Carlos Alves e Octavio de Matos.

—Realiza-se esta noite, no Variedades, a despedida da revista «Estrelas de Portugal», em duas sessões, respectivamente ás 20 e 45 e 23 horas.

—«A Gran-Duquesa de Gerolstein», que hoje se representa no Trindade, ás 21 e 30 horas, marca o seu primeiro domingo a preços populares em todas as localidades do teatro.

—A avaliar pela afluencia ás bilheteiras vai ser concorridissimo o espectaculo desta noite no Coliseu, em que se exibem todos os numeros da Grande Companhia de Circo, cujo sucesso de estreia foi ontem estrondoso e se confirmou na «matinée» desta tarde em que milhares de crianças se riram tanto que só os adultos conseguiram igualá-los na alegria com que assistiram ao sensacional espectaculo.

—Foi entregue no teatro Nacional, para ser lida pela distinta actriz Amelia Rey Colaço, uma peça intitulada «A Farsa da Vida» do jovem escritor Jorge de Bessone Belford.

—Estão concluidos todos os cenarios, de Sousa Mendes, para a peça «Bocage» com que vai inaugurar-see o Eden-Teatro, reprodução de 18 «maquettes» deste artista.

—Pelo empresario José Loureiro foram contratados para o Brasil a actriz Hortense Luz e seu marido, o ponto teatral Mario Pombeiro.

Actualidades

SAN FRANCISCO (Terça-feira, no S. Luiz) —Uma super-produção «Metro», dirigida por Van Dyke tendo nos protagonistas dois nomes do maior relevo do cinema actual: Jeannette Mac Donald e Clark Gable. No decorrer do filme veremos uma reconstituição do celebre terramoto de 1906 que destruiu a grande cidade de San Francisco.

EL-REI (Quarta-feira, no Tivoli)—Filme extraido da celebre peça de Robert de Flers, Cavaillet e Emmanuel Aréne «Le Roi». Realização de Pierre Colombier com Elina Popesco, Gaby Morlay, Raimu, Victor Francen, Duvallés e André Lefaur.

CANTA, BANDOLEIRO, CANTA (Quarta-feifeira, no Odéon e Palacio)—Um curioso filme musical de inspirada partitura para a linda voz de Nino Martini. A seu lado a graciosa Ida Lupino e Leo Carrillo. Realização de Rouben Mamoulian.

O RATO AZUL (Sexta-feira, no Condes)— —Um filme irresistivel de comicidade, alegre, divertidissimo, com Henri Garat, Jeanne Aubert, nos principais personagens.

* * *

O Tivoli estreia esta semana, excepcionalmente, na quarta-feira, em virtude de compromissos tomados para a exibição de «Adversidade», filme que obteve largo exito, neste cinema.

Por outro contrato a produção francesa de grande triunfo em Paris, «Le Roi» «El-Rei», estreia desta semana, prolongar-se-á até domingo 28, acertando assim o Tivoli as suas estreias, como de costume, ás segundas-feiras.

A estreia da companhia de circo, no Coliseu

A-pesar-das dificuldades que neste momento se levantavam para a organização duma boa companhia de circo, a empresa do Coliseu conseguiu reunir uma série de numeros que constituem um espectaculo variado, agradavel e emocionante, onde não falta a alegria saudavel dos palhaços, nem a apresentação espectaculosa dos cavalinhos.

O publico, que encheu totalmente a vasta sala de espectaculos, demonstrou mais uma vez a sua predilecção pelo circo, fonte de alegria, de beleza plastica e de emoções que constituem a sua diversão favorita.

Dentro das possibilidades que se lhe ofereciam, a empresa do Coliseu reuniu algumas atracções que divertiram e empolgaram, por vezes, a assistencia, com exercicios arriscados de acrobacia, com prodigios de equilibrio e de forças combinadas, com graciosas demonstrações de «jonglerie» e pantomimas hilariantes que mantiveram a sala numa boa disposição permanente.

O espectaculo abriu pela apresentação de dois excelentes gimnastas aereos, «Os Elmanos», que desafiaram a morte do alto do trapesio e da escada de corda, numa bela demonstração de força e de destreza. Seguiu-se uma «troupe» de ciclistas-serio-comicos, Fred e Mery, em que o publico apreciou tanto o virtuosismo do velocipedista como a agilidade de movimentos duma elegante atiradora de laços. Um jovem «jongleur», Paolo, exibiu-se com geral agrado, e no meio do entusiasmo delirante da assistencia, em sortes deliciosas de malabarismo com bolas de borracha e bolas de «football», duma execução perfeita e duma graciosidade inexcedivel no seu genero. A «troupe» Tafani-Bedini fechou a primeira parte do espectaculo com os seus exercicios olimpicos, em que tomam parte duas crianças e uma senhora, eximia em saltos e equilibrios arriscados.

A «Familia Germans» apresentou-se num vistoso numero de equitação, em que foi sobretudo apreciado o «Triple Jockey». M.elle Valeska completou a parte de cavalinhos com uma interessante demonstração em alta escola. Os perchistas «Orantos» exibiram-se tambem com agrado em diversos exercicios de merito acrobatico. «Darcy» é um apreciavel equilibrista de cabeça, que se fez aplaudir sem esforço.

No genero excentrico-musical, os irmãos Riquelmes agradaram. Os irmãos Diaz formam uma excelente parelha de «clowns», duma fantasia exuberante e dum comico inexcedivel, que provocou a hilariedade geral com as suas engraçadas pantomimas e as suas anecdotas picantes. Luciano, Zetty, Maris e Perico foram os alegres augustos de «soirée».

O espectaculo agradou dum modo geral, sobretudo pelo equilibrio da organização, em que todos os numeros se equivalem, num plano de interesse que o publico sublinhou com aplausos calorosos.

E se o Coliseu não oferece, desta vez, uma grande atracção mundial, como tantas que tem proporcionado ao publico de Lisboa, foi evidentemente pela dificuldade de a contratar, dadas as condições anormais que o estado de perturbação europeia criou.

N. L.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — **Adversidade** — com Fredric March, Olivia de Havilland e Anita Louise — A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.ª semana — **Uma noite na Opera** — com os Irmãos Marx — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Sangue Ardente** — com Dolores del Rio, Pat O'Brien e Eward Everett Horton — A's 21 e 30

CONDES — **Regresso duma Alma** com George Arliss — **Triunfo da audacia** film cow-boy com John Waine — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253

ODEON — Telef. 2 6233 — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O Caçador Branco** com Warner Baxter, June Lang e Welfrid Lawson — **Charlie Chan nas corridas** com o popular Warner Oland

PARIS — Tel. 2 8777 — 1.ª Reexibição de **BOCAGE** — **A INTRUSA** — A's 20 e 45

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **O Soldadinho de Chocolate** — **Charlie Chan no Circo**

CAPITOLIO — 1.ª Reexibição de **BOCAGE** — Tel. 27493 A's 20 e 45 e ás 23 — Hoje 2 sessões

TERRASSE — **O Grande Ziegfeld** com William Powell e Myrna Loy — Tel. 20917 A's 21 e 30

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **DESEJO** com Marlène Dietrich — **Cocktail musical**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Grande Ziegfeld** com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A fugitiva**

EUROPA — Tel. 46961 A's 21 — **Noite Triunfal** — **Homens sem nome**

TEATRO MARIA VITÓRIA
Hoje - Duas sessões - A's 8 e 45 e 11 h.
ARCA DE NOÉ
JARDIM DAS VAIDADES
Carnaval 37
AMANHÃ
INAUGURAÇÃO DOS ESPECTACULOS
PARA O POVO
PREÇOS REDUZIDISSIMOS
POLTRONAS 10$00
PLATEA TODA UMA
(desde as poltronas até á geral)
5$00
Geral .... 2$50
Esta tabela vigora num numero muito limitado de espectaculos
BREVEMENTE — A opereta
Hotel da Barafunda
tradução de
EDUARDO SCHWALBACH e EDUARDO GARRIDO

CAFÉ GIMNASIO
HOJE, ás 21 horas — Festa da Pinhata
Fados — Guitarradas — Cégadas
Rosa Maria, Jesuina de Melo e José Pereira—Variações

VARIEDADES
Hoje: ás 3,45 e 11 horas
ULTIMA NOITE E DESPEDIDA
DE
ESTRELAS DE PORTUGAL
Preços populares
Brevemente: **Os Ardinas**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"Canta, Bandoleiro, Canta" é a proxima estreia no Odeon e Palacio

O mais celebre tenor da actualidade NINO MARTINI e a encantadora IDA LUPINO, numa cena de amor do filme *Canta, Bandoleiro, Canta*, grande exito musical que se estreia na proxima quarta-feira no Odeon e Palacio.

Governador de Macau

Os macaenses e antigos funcionarios que serviram em Macau ofereceram ontem um banquete de homenagem ao novo governador daquela colonia sr. Artur Tamagnini Barbosa.

Aos brindes, o sr. comandante Montalvão e Silva leu um discurso de saudação do sr. dr. Gonçalves Pereira, ausente por motivo de doença, no qual se salienta que o sr. Tamagnini Barbosa é o primeiro governador que pela terceira vez vai dirigir os negocios da mesma colonia.

Por sua vez, o sr. João Nolasco sugeriu a criação da Casa de Macau em Lisboa e saudou o novo governador.

O sr. Artur Tamagnini Barbosa agradeceu a homenagem.

Recreio-Casa Azul

Inaugurou as suas aulas esta interessante Casa de recreio para crianças entre os 3 e os 7 anos. Com um material didactico modernissimo, orientado pelo metodo do celebre pedagogo dr. Montessori—o «Recreio-Casa Azul», é sem duvida das mais modernas e importantes experiencias pedagogicas ultimamente realizadas em Portugal. Recomendamos uma visita ás suas modelares instalações, á rua Fialho de Almeida, 18, (Bairro Azul).

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 30.—«Morgado de Fafe» e «Um ensaio de apuro».
Trindade.—A's 21 e 30.—«A Gran-Duquesa de Gerolstein».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Europa—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

VIDRAÇA
Cortada e em caixas, Espelhos e Vidraria para obras, aos mais baixos preços do mercado. Não comprem sem consultar
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46—Lisboa
Telef. 2 1634

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Branca de Almeida Matos, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Tereza Manuel de Almeida Berquó, D. Joana Van-Zeller, D. Conceição Pizarro, D. Sofia da Gama Berquó, D. Maria Emilia Cabral Parreira, D. Elvira Nunes Madureira e D. Maragrida Jovita Trinité Rosa.

CASAMENTOS

Na capela da Casa da Prelada propriedade do sr. dr. Luiz Soares de Freitas, na vila da Lixa, concelho de Felgueiras, celebrou-se o casamento de sua irmã a sr.ª D. Eduarda Soares de Moura Macedo de Freitas, gentil filha da sr.ª D. Maria da Purificação Soares de Moura Quintela de Freitas, e do sr. Eduardo Augusto Soares de Freitas, já falecidos, com o sr. dr. José Maria Martins Ribeiro de Moura Machado, filho da sr.ª D. Rita Martins Ribeiro de Moura Machado e do dr. José Maria de Moura Machado, já falecido, servindo de madrinhas a tia da noiva a sr.ª D. Violentina Soares de Freitas e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Alberto Soares de Moura Quintela, tio da noiva e o dr. Eduardo de Moura Machado, irmão do noivo, presidindo ao acto e reverendo Alberto Pinheiro, amigo intimo da familia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, sendo acolitado pelos reverendos priores de Vila Cova da Lixa e de Borba de Godim. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Serviram de caudatarias as sobrinhas da noiva meninas Maria Luiza Brandão de Freitas, Maria Emilia, Maria da Conceição e Maria Eduarda Cabral da Costa.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para o sul do País, onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria do Patrocinio Candido, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida, com o sr. Julio Cesar Tavares de Magalhães, filho da sr.ª D. Adelaide da Conceição Tavares de Magalhães e do tenente-coronel Manuel Maria Tavares de Magalhães, já falecidos, servindo de madrinha a irmã da noiva sr.ª D. Adelaide Candido, e de padrinhos os srs. Alberto Tavares de Magalhães, irmão do noivo e o nosso colega de trabalho Carlos da Mota Marques, presidindo ao acto o prior da freguesia reverendo conego dr. Joaquim Martins Pontes, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia do noivo, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25 —Telefone 2 7683.

O BAILE DA PINHATA

no Casino do Estoril

Hoje, realiza-se no Casino do Estoril o tradicional baile da Pinhata havendo grande entusiasmo, pelo brilhantismo que ali tiveram todos os ultimos bailes de Carnaval.

Inaugura-se o novo serviço de jantares da época de inverno, nesta noite, ao preço de 12$00.

A orquestra Portugal abrilhantará o Baile da Pinhata.

Os homens

não se podem medir aos palmos... Como as qualidades finissimas dos cafés que se vendem na A Carioca, L.da não podem sofrer confronto.

A Carioca, L.da

Rua do Mundo, n.º 9
Telefone 29567.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 12.—No sitio da Patinha, arredores de Olhão, um automovel desta praça conduzido pelo motorista José Miguel, casado de 45 anos, quando regressava de Moncarapacho, foi esbarrar contra uma carroça conduzida por João Pedro Paulo, de 28 anos, de Olhão, colhendo em seguida a domestica Violante da Encarnação, casada de 52 anos, que na estrada aguardava a camioneta da carreira para seguir viagem.

Tanto o carroceiro como a Violante ficaram bastante feridos pelo que foram pensados no hospital desta vila e recolheram a casa.

O motorista que segundo parece não teve responsabilidades no desastre foi enviado a juizo.

OLHAO, 12.—Na viiznha povoação de Moncarapacho realizou-se este ano, mais uma vez, o tradicional corso carnavalesco que foi muito concorrido, atraindo milhares de pessoas das localidades mais reconditas da provincia.

—Como o bom tempo voltasse de novo os barcos de pesca do alto sairam para a sua laboriosa faina, pescando grandes quantidades de chicharro do alto que tem sido vendido por bom preço.

—Organizado pelo nosso colega local «Sports do Algarve» e Automovel Club de Portugal, tem lugar nesta provincia nos dias 20 e 21 do corrente mês o «I Rallye Automovel do Algarve» que está despertando em todo o país um formidavel entusiasmo.

Os premios são bastante compensadores e o numero de pessoas inscritas já é muito elevado pelo facto do «Rallye» se realizar na quadra das amendoeiras em flôr, beleza atractiva de milhares de turistas.

Rallye Automovel ao Algarve

A inscrição fecha a 16

O «I Rallye Automovel ao Algarve» marcará o primeiro exito de competições automobilistas desta epoca. A inscrição atingirá certamente um numero elevado. Os concorrentes terão ocasião de tomar parte numa interessante prova e de admirar ao mesmo tempo o surpreendente e inigualavel espectaculo das amendoeiras em flôr.

Preparam-se belas festas em honra dos concorrentes. No dia 20, no momento da chegada a Faro, será oferecido um «Porto de honra» a toda a caravana, no Governo Civil. No domingo, pelas 22 horas, haverá um baile de gala no salão nobre da Camara Municipal, aí se procedendo á distribuição dos premios, sob a presidencia do sr. governador civil.

Está ainda em organização um passeio turistico á Praia da Rocha, com um almoço de confraternização.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Prosseguiram hoje nos regimentos de cavalaria 2, metralhadoras 1 e caçadores 5, os exercicios do primeiro nucleo de graduados inscritos na «Legião Portuguesa».

Os exercicios começaram ás 10 horas, e tomaram parte neles numerosos legionarios que receberam a instrução de armamento nas paradas dos referidos quarteis. Nos restantes quarteis da guarnição da Guarda Nacional Republicana receberam instrução, com o mesmo entusiasmo dos domingos anteriores, legionarios de varias categorias sociais.

Os componentes da Brigada Naval da Legião Portuguesa receberam tambem instrução no antigo quartel de marinheiros em Alcantara, onde esteve o comandante da brigada sr. tenente Tenreiro.

O sr. capitão Roque de Aguiar, comandante distrital de Lisboa, percorreu algumas unidades, onde assistiu á instrução dos legionarios, verificando o seu grau de adiantamento.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Foram pensados no banco do hospital de S. José, seguindo depois para sua casa, Manuel Rocha, de 46 anos, jornaleiro, e sua mulher Judite da Piedade, de 45 anos, moradores na estrada dos Prazeres, 12, 1.º, que foram colhidos por um automovel na rua Saraiva de Carvalho, sofrendo ligeiros ferimentos e contusões.

Dr.ª D. Sara Benoliel

Ao entrar para o seu automovel, fracturou uma perna a distinta médica sr.ª dr.ª Sára Benoliel, que recolheu á sua residencia, onde está a ser tratada pelo ilustre ortopedista sr. dr. Arnaldo Rodo.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Saiu agora o n.º 393 do «Volante», que publica uma completa reportagem do XVI «Rallye» Internacional de Monte Carlo, o grande campeonato mundial de turismo, com uma desenvolvida descrição do que foi a prova nos seus varios aspectos, resultados oficiais, entrevistas com o vencedor, provas complementares, concurso de conforto, etc.

Completam o sumario deste numero, entre outros, os seguintets artigos: os veiculos automoveis registados em Portugal em 1936; o regulamento do 3.º «Rallye» Internacional de Marrocos; principais caracteristicas mecanicas dos modelos 1937, europeus e americanos; os três anos de vida do Aero Club do Porto, etc.

MOTOCICLISMO

Em virtude do Moto Club de Portugal (Sul), só agora ter dado por improcedente um protesto apresentado por alguns concorrentes á Prova de Resistencia para Motocicletas que o «Club dos 100 á hora» realizou em 5 e 6 de dezembro findo, informanos este Club que a distribuição de premios desta prova se realiza na proxima quinta-feira, 18, pelas 19 horas, na sua sede, para o que já fôram dirigidos convites aos concorrentes classificados, clubes, etc.

A Rainha Maria Antonieta

O pintor predilecto de Maria Antonieta era Vigée Lebrun. Se essa Rainha hoje existisse viria a Lisboa tirar os seus retratos na FOTOGRAFIA ACHILLES.

Av. Almirante Reis, 1 — **1.º ANDAR**

Lanches para casamentos
PATISSÉRIE VERSAILLES

O dia religioso

AMANHÃ, 15.—Trasladação de Santo Antonio de Lisboa. Santos Faustino e Jovita Martires.

Lausperene, sai da igreja de Santo Antonio da Sé, para a de S. Mamede.

Santo Antonio da Sé, ás 11, festa da trasladação de Santo Antonio, por musica e sermão, ás 18 e 30, sermão, 0 «Té-Deum» e relicario a beijar.

S. Mamede, ás 11, missa solene, por musica; ás 18, terço de Beneditos; das 23 ás 0, Hora Santa.

S. Francisco de Paula, ás 10 e 30, Trezena do orago.

"Amigos de Lisboa"

Realizaram-se hoje as visitas culturais do Grupo «Amigos de Lisboa» ás igrejas da Conceição Velha e da Madalena, ambas com tradições olisiponenses e interesse artistico.

Compareceram muitos socios do Grupo, simpatizantes e pessoas afeiçoadas a assuntos olisiponenses.

Dirigiram a visita os srs. Sampaio Ribeiro e Luiz Pastor de Macedo. Estiveram presentes os rev. priores dos dois templos, cujas preciosidades ou especies de merecimento foram patentes.

Hoje, segunda noite no Coliseu da Companhia de Circo que obteve o mais retumbante sucesso na sua estreia.

São para todo o publico os espectaculos de circo. Acaba de se verificar este facto na estreia da companhia, realizada ontem, no Coliseu, e na «matinée» desta tarde. O entusiasmo foi igualmente vibrante e as gargalhadas estrugiram do mesmo modo, quer com um publico de adultos, como o que assistiu á estreia, quer com as crianças que ali se fartaram hoje de rir. De maneira que não surpreende a enchente que se prevê para o espectaculo desta noite, em que milhares de pessoas vão aplaudir calorosamente as grandes novidades e as atracções desta admiravel companhia de circo, com os seus palhaços, os seus cavalinhos, os seus numeros de audacia, de paciencia, de beleza, de alegria e de emoção. Os preços são populares.

Amanhã: 1.º espectaculo da moda.

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio de excursão ao Algarve no domingo 21 a preços populares, organizado pela C. P.

A C. P. efectuará no proximo domingo 21 um Comboio de Excursão ao Algarve, de Lisboa a Portimão.

Preço, 40$00 em 3.ª classe e 55$00 em 2.ª —Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira e Silves.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7,00. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.

Magnifica ocasião para visitar Silves, Portimão e a Praia da Rocha e para contemplar as amendoeiras em flor.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

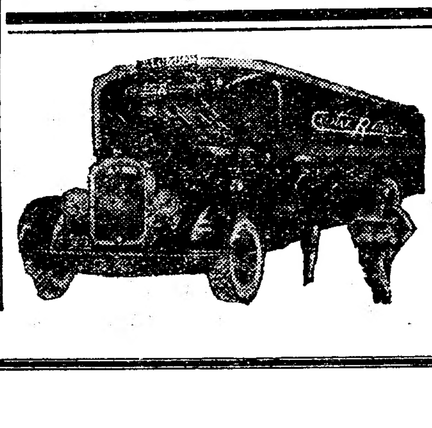
Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16
Telef. 2 8582

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.a
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

Chales
Mantas e "cache-nez"
Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

O MOMENTO INTERNACIONAL

A soberania alemã na cidade de Dantzig

é o motivo da viagem de Goering á Polonia

BERLIM, 14.—Assegura-se que o restabelecimento da soberania do Reich será ventilado nas conversações que, durante a caçada de Bielowietsa (Polonia), Goering e o presidene do Senado de Dantzig terão com as mais importantes individualidades polacas. Já ha tempos corria o boato de que se ia restaurar a soberania alemã em Dantzig. As declarações de Goebbels em «Deutschland Halle», na sexta-feira, confirmam o boato. Nos circulos nazis assegura-se que a Polonia obterá compensações e garantias. Por exemplo: Hitler comprometer-se-ia, solenemente, a respeitar a existencia e anexação definitiva á Polonia do que os alemães desde Versalhes sempre têm chamado o «corredor polaco». Alem disso garantiria á Polonia a livre disposição do porto de Dantzig, em condições equivalendo ás existencias. Pretende-se mesmo que Beck teria posto Eden—juntamente com quem está passando algum tempo em Cannes—ao corrente destas negociações. O restabelecimento da soberania naquela cidade não afectaria, de resto, a politica interna dela, visto que praticamente é administrada pelo Senado nacional-socialista.—(Havas).

A questão austriaca preocupa a Imprensa francesa

PARIS, 14—No «Echo de Paris», Pertinax refere-se á questão austriaca e escreve: «A respeito da Austria Berlim mostra-se fortemente impressionado, dado que nestes ultimos dias a campanha monarquica a favor da restauração dos Habsburgos recomeçou. Schuschnnigg, vendo que a Pequena Entente enfraqueça e consequentemente o veto posto aos Habsburgos, vai-se arriscar a um acto em face do cual até agora tinha sempre recuado? Tentará ele um esforço desesperado para se desembaraçar do acôrdo austro-alemão de 16 de julho? Mas, é escusado dize-lo. a Alemanha hitleriana mostra-se-á tanto mais ousada quanto é certo que em determinado país eslavo, por esta vez, poderia contar pelo menos com certos apoios indirectos. A campanha encarniçada feita em Berlim contra a Checoeslovaquia não pode deixar de ferir a atenção. Bénés resiste com sangue frio á tempestade—nota Pertinax por outro lado—ao passo que Beck, perante o empuxe geral do pan-germanismo em toda a frente da Europa Central continua a fazer a sua politica.

Para a «Oeuvre», Schuschnnigg posto entre o dilema de obedecer a Otto de Habsburgo ou a Hitler parece ter optado pelo primeiro, que daria á Pequena Entente as garantias necessarias, apresentando-se como «Landesfuehrer» e não como herdeiro do imperio austro-hugaro. Berlim—diz a «Oeuvre»—está irritado com esta questão austriaca que liga á checa». Este mesmo jornal referindo-se á proxima caçada de Goering em territorio polaco diz que possivelmente haverá uma surpreza: o restabelecimento da soberania alemã em Dantzig.

Para o «Ami du Peuple» vai haver crise no governo austriaco «a demissão de dois ministros» e Schuschnnigg não fará revisão do acôrdo de julho sem falar com Mussolini, dando-se todavia conta de que este não pode tomar medidas radicais enquanto o «eixo Berlim-Roma» dominar a sua politica.—(Havas)

A nomeação do alto-comissario para a cidade livre de Dantzig

VARSOVIA, 14—Segundo informações da Imprensa, pensa-se para o posto de alto comissario em Dantzig no professor Burkhardt escolha que teria sido feita por comum acôrdo entre a comissão dos três, o presidente do conselho e o governo polaco. Espera-se esta nomeação para a proxima semana.—(D. N. B.)

Um discurso do Fuehrer

BERLIM, 14.—Hitler pronuncia, no dia 17, no Congresso constitutivo Internacional dos Ex-Combatentes, que se reunirá de 15 a 18 do corrente, um discurso, em que, segundo os circulos nazis, falará sobre o tema: «Fazer soldados da paz dos ex-combatentes da guerra».—(Havas).

A atitude da Gran Bretanha

LONDRES, 14—Os grandes orgãos dominicais acolhem com satisfação a noticia de que o governo vai pedir emprestados 400 milhões de libras para a defesa nacional. «E' um grande serviço—diz o «Observer»—prestado á causa da paz». Neste mesmo orgão, o brigadeiro-general Groves faz notar que o orçamento inglês militar, incluindo os 400 milhões, fica ainda sendo inferior ao de certos países». Quanto maior fôr a importancia—acentua—tanto maior será o efeito moral. Esse facto neutralizará a impressão de que o nosso governo hesita em reconhecer as exigencias da situação».—(Havas).

A situação dos pequenos países

BERLIM, 14. — A «Correspondencia Politica e Diplomatica» atribui grande importancia á actividade desenvolvida pelos países signatarios da Convenção de Oslo. Depois de frisar o significado da visita do rei da Suecia a Bruxelas e a ida de Sandler ás capitais holandesa e belga, diz que o ministro dos Estrangeiros sueco não tratou apenas de questões economicas, mas de problemas politicos. A guerra italo-abissinia — observa o orgão de Milhelmstrasse—constituiu uma grande decepção para os pequenos países e abalou-lhes a fé nas medidas colectivas. Assim, essas nações vêem-se obrigadas a procurar outros meios para fazerem frente aos perigos resultantes da concorrencia e da emolação entre as grandes potencias. A Belgica deseja conservar-se fora dessas questões e tem por demais sido campo de batalha de outros povos, nos ultimos seculos, para saudar com alegria as declarações da Alemanha, da França e da Inglaterra, sobre a inviolabilidade das suas fronteiras. Depois de afirmada solenemente a atitude destas três grandes potencias o papel politico da Belgica fica claramente circunscrito.

Evidentemente, os pequenos países não deixarão de ser fieis á S. D. N., mas estão decididos a não ser escravos das resoluções da assembléa de Genebra. Eles dão o exemplo de uma formação politica que não corresponde a um bloco, da categoria desses que têm o aspecto de conspiração contra um terceiro. «Estes esforços que não provocam desconfianças deviam ser emitidos pelas grandes potencias». — (Americana).

Carlos Batalha Manzoni de Sequeira

Na casa de saude da Estrela foi hoje operado, com exito, a uma apendicite, o menino Carlos Batalha Manzoni de Sequeira, filho do nosso querido amigo Antonio Manzoni de Sequeira, administrador do «Diario de Lisboa».

Foi operador o ilustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves, coadjuvado pelos seus distintos colegas drs. Sebastião Centeno e Pita Negrão.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

São Luiz: Ultimas exibições do grande êxito

UMA NOITE NA OPERA

A seguir! O filme colosso: "SAN FRANCISCO"

A GUERRA CIVIL EM ES[...]

As reacções dos vermelhos na f[...]

não tiveram qualquer êxito e custaram-[...]

TALAVERA DE LA REINA, sabado, ás 18 horas.—(Dum enviado especial da «Havas»):

O ataque nacionalista a sul e leste de Madrid continuou com tempo encoberto, mas sem chuva. Os combates em volta de Arganda continuam violentos e encarniçados. O inimigo multiplica os ataques nos outros sectores de Madrid. Depois das tentativas governamentais de ante-ontem na Cidade Universitaria, de manhã o esforço do seu ataque incidiu nas linhas em frente de Carabanchel. Operação efectuada de surpresa, foi repelida como as precedentes, causando, porém, desta vez, importantissimas perdas aos vermelhos.

O comando nacionalista não deixa de velar, com cuidado, por toda a frente, mas considera estas acções como simples diversão tentada pelos atacantes com o fito de descongestionarem o sudeste. Não é, nem na Cidade Universitaria, nem a Oeste, isto é—na proximidade da capital—que se joga a partida. De boa vontade ou á força, a sorte de Madrid decide-se em pleno campo, para além do Jarama.

Sabado, ás 19 e 30—A luta foi ardente e durou varias horas, mas foi inferior aos esforços empregados duma e doutra parte no dia de ontem—jornada de extraordinaria violencia. Os nacionalistas contentaram-se em melhores posições. A meio do dia haviam conseguido instalar-se em todos os pontos altos entre Vacia-Madrid e Arganda, dominando de ali a vasta planicie ondulada onde, aqui e alem, se destacam pequenos bosques de oliveiras, carvalhos e sobreiros, até o vale da ribeira de Henares. Se a ofensiva não foi continuada mais activamente é porque o Comando nacionalista, além da necessidade de deixar as suas tropas tomar folego, toma precauções minuciosas para garantir a posse solida do menor recanto do terreno ocupado.

Observaram-se muitas concentrações inimigas a norte e sul desta nova frente. Acabou-se a época dos avanços audaciosos, como os que levaram á tomada de Talavera e de Toledo. Agora os mais pequenos progressos acompanham-se de protecções de flancos e ligações e tambem da organização imediata de comunicações seguras e faceis com a retaguarda.

Acentuam-se os progressos dos nacionalistas

AVILA, 14.—(Dum enviado especial da Havas):—Domingo de madrugada.—No sector de Jarama os nacionalistas consolidaram as posições conquistadas. O inimigo tentou, em vão, pequenos ataques. A coluna nacionalista ocupou importantes posições a leste da estrada de Arganda-Morata de Tajuna, ficando sob o fogo directo das suas metralhadoras a estrada Arganda-Tarancon.

O governo vasco tenta de facto a paz com Franco?

PARIS, 14.—O «Echo de Paris» informa que apesar dos recentes desmentidos, o governo vasco de Bilbao está a tentar entrar em contacto com o governo do general Franco.—(D. N. B.).

Os horrores de Malaga

SEVILHA, 14.—Na sua emissão matinal Radio Sevilha comunicou que se descobrem, de dia para dia, novos horrores cometidos pelos marxistas em Malaga; figuram entre as vitimas dos vermelhos muitas mulheres, crianças e velhos, que aqueles deixaram morrer á fome. Os marxistas assassinaram em Malaga cêrca de 325 pessoas, e desde o principio do movimento o numero total de assassinados deve andar por 8.000. Radio Sevilha noticiou mais que hoje se celebrou missa em memoria dos oficiais da Marinha cobardemente assassinados pelos vermelhos.

O Conselho de Guerra que julga os marxistas condenou 38 á pena de morte, cinco a trabalhos forçados por toda a vida e 6 a vinte anos.

A convite do general—prosseguiu Radio Sevilha—uma delegação de muçulmanos, acompanhada pelo ministro da Espanha em Tanger, virá cumprimentar Queipo de Llano.

Radio Sevilha terminou com as noticias de diferentes frentes já conhecidas, tendo dito que no sector de Granada, na Sierra de Loje descobriram os nacionalistas importantissimo material de guerra abandonado pelo inimigo.—(Havas).

Um decimo de Malaga ficou destruido

LONDRES, 14.—O representante da Reuter em Gibraltar declarou que esteve em Malaga e que um decimo desta cidade se encontra destruido. Acrescenta que lhe consta grassar ali uma epidemia de bexigas.—(Havas).

A publicação dum discurso de José Antonio Primo de Rivera

HENDAIA, 14.—Recebeu-se aqui a noticia de que o chefe nacional da Imprensa e Propaganda da Falange Espanhola, D. Vitor de la Serna, assim como varios chefes provinciais da mesma organização, foram detidos por ordem das autoridades militares, em consequencia da publicação clandestina dum discurso pronunciado ha cerca dum ano, em Madrid durante a campanha eleitoral, pelo fundador da Falange Espanhola, D. José Antonio Primo de Rivera.

As mesmas informações dizem que a direcção da Falange se reuniu precipitadamente em Salamanca e, depois de varias diligencias junto do general Franco, os detidos foram postos em liberdade e suspendeu-se a ordem de expulsão de territorio espanhol que haveria sido decretada contra D. Vitor de la Serna.—(Havas).

Um discurso de Alvarez del Vayo

VALENCIA, 14.—O ministro dos Estrangeiros, Alvarez del Vayo, pronunciou ontem um discurso radiodifundido em todo o país em que começou por dizer que em julho do ano passado a Alemanha e a Italia retardaram a assinatura do pacto de não-intervenção a-fim-de poderem desembarcar, nos portos de Cadiz e Vigo, o material necessario para que o movimento rebelde vingasse.

«Admiramo-nos — acrescentou — de que os governos das democracias ocidentais aceitem ser objecto desse ludibrio internacional, descarado e cinico. Não perdi a esperança nas democracias da França e da Inglaterra. Sei a que ponto o odio á guerra e o desejo de paz inspiram a sua atitude, mas perante as provas evidentes de todos os dias, pregunto a mim mesmo se as potencias realmente interessadas no pacto de não-intervenção continuarão a ignorar a sua violação. (Havas).

33.400 franceses ao serviço dos vermelhos

PARIS, 14.—O «Jour» avalia em cêrca de 33.400 homens o numero de voluntarios franceses que lutam pelos vermelhos espanhois. O governo francês permite uma verdadeira exportação de carne humana por todos os meios.—(D. N. B.).

Um grupo de asilados para França

PARIS, 14. — O «Tucuman», que se encontrava em Alicante, aparelhou ás 5 e 30, com o grupo de asilados que ha cêrca de vinte dias deixára Madrid e que, não tendo podido embarcar até agora naquele barco, estiveram hospedados num hotel de Alicante sob a protecção do governador da cidade. Os asilados devem desembarcar amanhã de manhã em Marselha. — (H.).

...ANHA

...rente de Madrid

...ies muitas vidas

As relações diplomaticas de Franco com Roma e Berlim

SALAMANCA, 14. — A legação da Alemanha foi oficialmente elevada a embaixada. E' natural que o general Franco mande elevar a embaixadas, por seu turno as legações da Espanha em Berlim e Roma. — (H.).

Volta a Imprensa francesa

a ocupar-se da atitude de Portugal no caso da não-intervenção

PARIS, 14. — O jornal «L'Oeuvre» julga saber que o ministro dos Negocios Estrangeiros, durante a entrevista que teve ontem com o embaixador da França em Londres, teria encarregado este de pedir ao governo britanico que prosseguisse nos seus esforços junto do governo português até segunda ou terça-feira. Caso esses esforços não chegassem a qualquer resultado, os governos francês e britanico ver-se-iam, então, na necessidade de fixar e fazer conhecer a sua atitude comum acêrca duma fiscalização das costas. Apresentar-se-á então uma de duas soluções: ou abandonar a comissão de não-intervenção ou fazer compreender ao governo de Lisboa que a fiscalização tem, necessariamente, de se estender a Portugal. — (D. N. B.).

O problema da fiscalização está posto pelo governo português, na nota enviada á Comissão de Londres, em termos que não deixam duvidas acêrca da lealdade com que procedemos neste, como noutros casos de politica externa. Certa Imprensa francesa teima em criar uma atmosfera desfavoravel a Portugal, esquecendo-se de que a França tem responsabilidades incomparavelmente mais graves no conflito espanhol, fornecendo a um dos beligerantes homens e material de guerra que têm ajudado a prolongar a luta.

O governo português está disposto a contribuir, na medida das suas forças, para uma fiscalização rigorosa do litoral espanhol, mas não pode de modo algum consentir numa vigilancia feita por estrangeiros em territorio nacional.

A Comissão de Londres vai, certamente, pesar os argumentos invocados por Portugal para não aceitar essa vigilancia, tomando a resolução que mais convenha ao problema da não-intervenção em Espanha, sem deixar contudo de ter em consideração o respeito que deve á atitude de Portugal.

NA LINHA DE CASCAIS

Inauguraram-se hoje

cinco carruagens novas

Na estação do Cais do Sodré, realizou-se hoje a inauguração oficial de cinco carruagens novas destinadas ao serviço da Sociedade Estoril, na linha de Cascais. Para esse efeito as carruagens — duas de terceira e três de segunda classe — saíram de manhã da estação de Alcantara para o Cais do Sodré, onde estiveram em exposição até ás 15 e 40, hora a que formaram um comboio especial para condução do Chefe do Estado a Cascais e de diversos convidados ao Estoril.

Pouco depois das 15 horas começaram chegando á estação do Cais do Sodré as primeiras entidades oficiais e ferroviarias, entre as quais os srs. Fausto de Figueiredo, engenheiro Manuel Belo e Fausto de Figueiredo (filho), respectivamente presidente do conselho de administração, director e sub-director da Sociedade Estoril; dr. Antonio Centeno, Elio de Melo Rego, José Maria Alvarez, do conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade; directores e engenheiros das mesmas companhias; engenheiros Sousa Rego, Antonio Boal e Pedro de Brion, subchefe de divisão de material e tracção da C. P.; engenheiro Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; engenheiro Lima Henriques, director geral da C. P., com membros do conselho de administração, directores e engenheiros daquela companhia; inspectores Morgado e Woss, etc.

A's 15 e 40 deram entrada na estação os srs. ministros das Obras Publicas e subsecretario do Estado das Corporações e Prevideneia Social, e momentos depois o Chefe do Estado, que se fazia acompanhar pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Silva Costa.

Após rapidos cumprimentos, o sr. general Carmona foi convidado pelo sr. Fausto de Figueiredo a inaugurar as novas carruagens, percorrendo todo o comboio, seguido do elemento oficial.

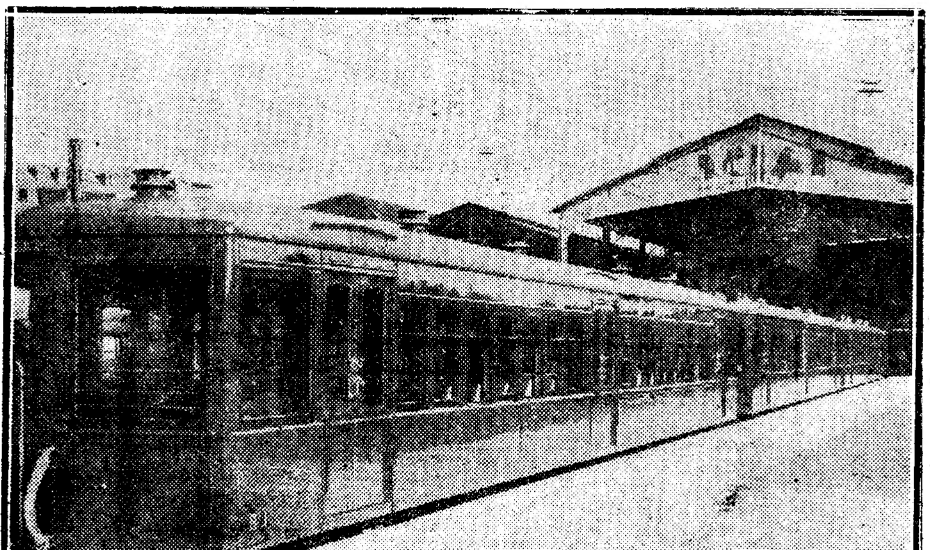
Pouco depois o comboio punha-se em marcha, com destino a Cascais, a cuja estação chegou ás 16 e 7.

Ali o sr. general Carmona, na presença de todo o elemento oficial, e sem sair da carruagem, colocou comendas da Ordem de Mérito Industrial nos peitos dos operarios contra-mestres Julio Caetano Verissimo e Carlos Gonçalves e chefe de brigada José Ferreira Pires, das oficinas do Farreiro, e do contra-mestre principal das oficinas gerais da C. P. em Santa Apolonia, Alfredo Garcia.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica, seguiu para a cidadela, e o comboio partiu ás 16 e 25 para o Estoril, onde se conservou até ás 18 horas.

No Tamariz realizou-se depois uma festa de confraternização entre o pessoal da Sociedade Estoril e o pessoal das oficinas da C. P., no Barreiro, tendo assistido as direcções dos Sindicatos Ferroviarios, delegações de operarios das oficinas do Barreiro, Santa Apolonia e Estoril e os procuradores á Camara Corporativa por parte da C. P., engenheiro Vasconcelos Correia, e Restituto José Coelho, pelos operarios.

O regresso a Lisboa fez-se ás 13 horas.



O comboio que se formou na estação do Cais de Sodré com as carruagens que hojeseinaugura ram

QUANDO HAVIA TOURADAS EM LISBOA...

Homenagem ao empresario Segurado

Na praça do Campo Pequeno inaugurou-se hoje uma lapide comemorativa da sua acção

A lapide que foi hoje descerrada na praça do Campo Pequeno em homenagem ao falecido empresario Segurado

Assumiu grandes proporções e teve a assistencia de numeroso publico a homenagem hoje prestada na Praça de Touros do Campo Pequeno ao falecido empresario José Julio dos Santos Segurado. Constou a homenagem duma sessão a que assistiu em cadeiras reservadas a familia do extinto e foi presidida pelo sr. Manuel Luiz Fernandes, gerente da empresa proprietaria da Praça, o qual dedicou algumas palavras de saudade ao empresario honesto, probo e activo que cumpria escrupulosamente os seus contractos. A empresa proprietaria tem dele as melhores recordações — disse o orador que terminou propondo um voto de louvor á comissão organizadora da homenagem.

Seguidamente convidou as meninas Maria Jeny, neta do homenageado, e Ernestina Fernandes de Sousa, sua afilhada, para descerrarem a lápide de marmore colocada no corredor da praça, junto ao escritorio da empresa, e tendo em letras negras as seguintes palavras: «Durante os anos de 1904 a 1908 de sua gerencia e de 1914 até 1936 em que faleceu a 12 de fevereiro, foi empresario desta praça o sr. José Julio dos Santos Segurado. Para que perdure inolvidavel o nome honrado daquele saudoso empresario, um grupo de seus amigos e admiradores inaugurou esta lapide no dia 12 de fevereiro de 1937. Data do 1.º aniversario do seu falecimento».

Pela comissão organizadora usou da palavra o sr. José Pedro do Carmo que começou por afirmar que justiça acabava de ser feita ás nobilissimas qualidades do ultimo empresario do Campo Pequeno, José Julio dos Santos Segurado. Como homem e como empresario, conquistou numerosos amigos que lamentam a sua perda, como se prova na homenagem de hoje — disse. Foi um consumado mestre na realização de espectaculos taurinos desde a corrida de maxima responsabilidade, e tantas foram elas, até á mais simples brincadeira no genero, que tambem não é para todos. Ha três ou quatro anos a esta parte, Segurado deixou-se dominar pela doença que dia a dia o ia inutilizando, queixava-se da falta de auxilio e da decadencia fisica, a enfraquecer aquele prestigio que possuiu nos tempos aureos. «Um caso muito significativo a aquilatar o valor de Segurado como empresario: quando lhe foi confiada a gerencia da empresa do Campo Pequeno, em 1904, as acções desta praça estavam desvalorizadas, ninguem as queria adquirir nem por baixo preço. Pois não tardou que elas começassem a valorizar-se até atingirem um preço elevadissimo. Nunca as acções do Campo Pequeno valeram tanto como durante o periodo da empresa Segurado. Este facto traduz bem qual o prestigio do honrado empresario a quem hoje os seus amigos prestam justiça, perpetuando no marmore o seu nome, que foi grande em Portugal e em Espanha.

O orador, que foi muito aplaudido, terminou fazendo entrega da lapide, em nome da comissão organizadora, á empresa proprietaria.

Em nome dos «Invalidos do Comercio» falou o sr. Julio Silva que recordou a bondade do empresario que tantas obras de humanidade auxiliou entre elas a que representa e que nele encontrou sempre um amigo generoso e elegante.

O sr. dr. Saraiva Lima afirmou que a primeira parte da vida do empresario foi brilhante e que a ultima foi o reflexo da sua falta de saude, mas, antes e depois, sempre honrado e bondoso. Pelo Grupo Tauromaquico «Sector 1» falou o seu presidente, dr. Adolfo Leitão, que fez o justo elogio do empresario que tão bem conhecia o publico e que tão fielmente cumpria os seus contratos. O orador referiu episodios da amisade que manteve com o falecido empresario e que reflectem o desanimo de que aquele estava possuido nos ultimos dias da sua vida.

O sr. Carlos de Abreu, que secretariava, encerrou a sessão, focando a acção de Segurado em Espanha, onde foi muitas vezes como «aficionado» e marcou como empresario, merecendo a admiração de empresarios espanhois, como Eduardo Pagés que muito o apreciava.

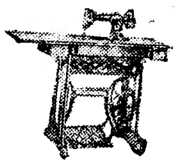
Enviaram telegramas de adesão á homenagem os srs. Artur Cilia, João Sequeira, Justiniano Gouveia e varias instituições de caridade, e mereceram cumprimentos os membros da comissão organizadora, srs. Baptista Duarte, João Monteiro, José Pedro do Carmo, Sabino Correia, Freitas Brito e Carlos de Abreu.

TIVOLI: Três horas de acção empolgante!
ADVERSIDADE
com Fredric March e Olivia de Havilland

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177 - Av. Duque d'Avila, 179

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de escriptorio, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

MÉÇA Telef. 43492



COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S Paulo, 106. Telef. 26508.

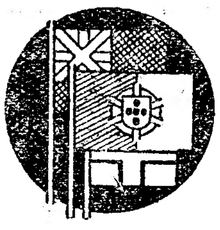
MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola. (Rapido d'ouvido). Tenho piano. Rua do Jardim a Estrela, 25 r/c direito

BANDEIRAS **ESTANDARTES**



Execução Rapida — Alfaiataria Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef. **2 6126**

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

PARTEIRA

Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º
Telef. 2 9607

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1937

começa no dia 28 de Fevereiro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:

A. SCHMIDT. Lisboa

Praça dos Restauradoures N.º 13. — Telef. 2.5757.
Adr. telegr. GOMA, ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

Corte e costura

Os cursos mais antigos, onde o seu aproveitamento é testemunhado por todas as antigas alunas que os frequentaram são os da Praça do Brasil, 48, 3.º — Telefone 4 7340.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Cabeleireiro Avenida

Rua das Pretas, 49 - 2.º
(Frente para a Avenida)
Telefone 2 4520

Depois das novas ampliações, acha-se este estabelecimento montado com todo o conforto, tendo os mais modernos e aperfeiçoados aparelhos para ondulação permanente e todos os trabalhos de Cabeleireiro são executados por Artistas de elevada competencia, sob a direcção de ARISTIDES DE BARROS.

Só Só

Na Alfaiataria Aguia 1935 e Deposito de Lanificios é que o publico pode ser bem servido. Milhares de padrões e á escolha, por conta do fabricante. fatos a feitio 80$, 100$ e 120$, etc.

R. da Madalena, 202, 1.º
(Junto á P. da Figueira)
Telef. 2 0581

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

OS CAFÉS E CHÁS
DA
VERDADEIRA
CASA DO CAFÉ
NA
RUA DA PALMA, 39-41

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Aurigny,,, em 23 de Fevereiro.
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)

«Kerguelen», em 9 de Março
(com escala por **Casablanca)**

O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia,,, em 20 de Março
"Jamaique,,, em 25 de Março

Linha do Norte da Europa

Para o
HAVRE
"Jamaique,,, em 16 de Fevereiro.

Para
BORDEUS E HAVRE
"Groix,,, em 4 de Março

Para
BORDEUS
"Massilia,,, em 6 de Março

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Krib¹.

"Linois,,, em **18** de Fevereiro.

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.

"Baoulé,,, em **22** de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

GREMIO ALENTEJANO

E' convocada a Assembléa Geral a reunir ordinariamente, na séde social, pelas 20,30 horas de 15 de Fevereiro corrente, a-fim-de discutir e votar o Relatorio e Contas da Direcção de 1936, Parecer do Conselho Fiscal e Relatorio do Conselho Regional.

Não havendo numero suficiente para a Assembléa funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documento de escrituração estarão patentes na Secretaria do Gremio, ao exame dos socios, desde o dia 8 de fevereiro.

Lisboa, 1 de fevereiro de 1937.

O presidente da Mesa da Assembléa Geral,

Agostinho José Fortes

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira

MISSA

Mandada dizer por seu filho dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira reza-se amanhã, 15, pelas 11 e meia, na igreja de S. José (Anunciada) uma missa comemorando o 13.º aniversario do seu falecimento.

Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 21 de Fevereiro
ALMANZORA (**) .... 9 de Março
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 16 de Fevereiro
HIGHLAND PRINCESS .... 2 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 26 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 21 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Experimente êste
BANHO MÁGICO de BELEZA

Obterá uma pe:e Nova, Fresca e Branca

Deite-se ás 11 horas—Levante-se ás 7—Ah! que maravilhosa transformação! Numa unica noite—esta surpreendente Cire Aseptine, Banho Magico de Beleza, transforma uma pele áspera, escura e sêca numa outra macia, clara e dum branco natural. Enquanto a substancia untuosa e branca se introduz suavemente na sua pele, a camada rugosa exterior é amolecida e separa-se em finas particulas, durante o sôno. De manhã, estas rugosas e feias escamas da pele destacam-se por simples lavagem. Os pontos negros desaparecem—as imperfeições do rosto apagam-se. Aos seus olhos revela-se a beleza da nova pele clara, viçosa e dum branco natural, que se encontrava escondida. Aplique, tambem, a Cire Aseptine no pescoço, ombros, braços e mãos. Doutro modo, o contraste com a nova, fresca e branca carnação do rosto seria muito notado.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa —que atende na volta do correio.

Restaurant Clementina?
Entregue definitivamente ao seu antigo pessoal é hoje a casa em que melhor se come. Cozinha puramente portuguesa, confeccionada por senhoras. Serviço de pequenas doses. Amplas salas para banquetes e saletas para casamentos e baptisados. Situado no ponto mais central da cidade, rua Jardim do Regedor, 37, 1.º,—Telefone 24669

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

NOTICIAS DO BRASIL

A morte do conde Mattarazzo

S. PAULO, 14.—Com grande imponencia realizou-se o funeral do conde Francisco Mattarazzo. Nele se incorporaram todo o governo paulista, os membros da Assembléa Legislativa estadoal, todas as associações e milhares de pessoas.—(Americana).

Homenagem a Lima Junior

RIO DE JANEIRO, 14.—Personalidades notaveis da colonia tomaram a iniciativa de uma grande homenagem ao sr. dr. Augusto de Lima Junior, que esteve ultimamente em Portugal, onde foi buscar os restos dos Inconfidentes Mineiros.—(Americana)

Festa da Uva

RIO DE JANEIRO, 14.—No proximo mês de março realiza-se em Caxias (Rio Grande do Sul), a Festa da Uva, que se está a tornar tradicional. Como se sabe, aquele Estado está a tornar-se um importante produtor de vinho.—(Americana).

O vôo de José da Costa

RIO DE JANEIRO, 14.—O aviador português José da Costa é esperado no Rio de Janeiro, vindo de Minas num avião do exercito brasileiro. Ofereceu o aparelho em que viajou desde os Estados Unidos até ao Brasil á Municipalidade de Serro,, terra onde foi obrigado a descer e onde o aeroplano se avariou.—(Americana).

A visita da princesa Mary
ao duque de Windsor

VIENA, 14.—A princesa Mary e seu marido Harwood, que durante alguns dias foram hospedes do duque de Windsor, regressaram hoje a Inglatera.—(D. N. B.).

"Record" de salto á vara

NOVA YORK, 14.—O estudante americano Gregoire Varoff, de origem russa, bateu o «récord» do mundo do salto á vara, com 4 metros e 394. O «récord» anterior era de 4,34.—(Havas).

AGUA DO TAGARRAL
A MELHOR AGUA DE MESA QUE SE BEBE EM PORTUGAL
PARA DOENÇAS DE ESTOMAGO E INTESTINOS NÃO TEM RIVAL
DEPOSITO
R. da Madalena 125 2.º D.to
LISBOA

A reforma do Supremo Tribunal
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14. — A Imprensa dominical ocupa-se largamente do projecto de reforma do Supremo Tribunal. O «New York Times» objectivamente oposto á medida acha-a, todavia, «prudentissima, dadas as circunstancias». Em longo telegrama do seu correspondente em Washington, o «New York Times» diz que o presidente, se a oposição ao seu projecto tomar forma concreta, recorrerá ao povo». O «New York Herald» é da mesma opinião dizendo que o presidente possivelmente virá a apoiar-se na opinião publica que se manifestará por plebiscito. — (Havas).

Pavoroso incendio na Manchuria
Eleva-se a 700 o numero de vitimas

LONDRES, 14.—De Antung (Manchuria) informam á Reuter:—Num teatro manchu declarou-se um incendio, em que pereceram cêrca de 300 pessoas, entre elas bastantes mulheres e crianças.—(Havas).

LONDRES, 14 — De Antung informam á "Reuter„: Segundo as ultimas comunicações. o incendio no teatro manchu causou 700 vitimas. Já se encontraram 650 cadaveres. — (Havas).

Malograram-se por completo
as negociações comerciais austro-romenas

VIENA, 14.—As negociações iniciadas em dezembro entre a Austria e a Romenia para chegar a uma nova regulamentação das trocas comerciais e financeiras não deram qualquer resultado positivo pelo que a delegação romena volta amanhã ao seu país.—(D. N. B.).

A POLITICA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 14.—Demitiu-se o ministro dos Estrangeiros Cruchaga. A demissão foi motivada pelo facto daquele membro do governo ter que dirigir os trabalhos da sua candidatura senatorial por Tarapacá (Antofagasta).

O ministro das Finanças, Ross, fica a exercer interinamente o cargo vago.—(Havas).

A economia polaca

VARSOVIA, 14 — A comissão orçamental do parlamento aprovou ontem o "plano de quatro anos„ que deverá agora ser votado pelo Parlamento.—(D. N. B.)

Acôrdo comercial italo-romeno

ROMA, 14. — Foi ontem assinado um acôrdo de trocas comerciais e financeiras entre a Italia e a Romenia.—(D. N. B.)

Leia o fixe

NA RUSSIA SOVIETICA
Uma nova reforma constitucional?

VARSOVIA, 14. — Comunicam de Moscovo que Estaline teve conferencias com quatro marechais do exercito vermelho nestes ultimos dias. Consta que se trata de negociações acêrca duma proxima reforma constitucional. Prevê-se a criação dum pequeno «comité» ao qual seriam concedidos poderes especiais. O projecto levantou certa resistencia nos circulos militares mas é de esperar que Estaline consiga removê-la, e conquistar a boa vontade dos militares para as suas intenções. — (D. N. B.).

A colonização judaica na Palestina

NOVA YORK, 14. — Os judeus americanos contribuiram, em 1936, com 419.000 libras para a colonização da Palestina. — (Americana).

Procissão dos Passos
em Torres Vedras

Vai realizar-se em Torres Vedras a tradicional procissão dos Passos do Senhor, uma das mais solenes procissões da provincia, cujo programa é o seguinte:

Quinta-feira, 18.—Ao anoitecer será conduzida a imagem do Senhor dos Passos para a paroquial de S. Pedro.

Sexta-feira, 19.—A's 16 horas, depois do sermão do Pretorio sairá a procissão que visitará os Passos construidos em diversas ruas e praça., recolhendo á igreja de N.ª Sr.ª da Graça, onde será prégado o sermão do Calvario.

Será orador o rev. dr. Bartolomeu Ribeiro, sacerdote franciscano, um dos nossos mais distintos oradores.

Processos de roubar

Pede-nos o Sindicato Naiconal dos Caixeiros de Lisboa que esclareçamos nada ter com aquele organismo um individuo que anda pelos estabelecimentos da Baixa a pedir donativos para a caixa do referido sindicato.

Linha de Oeste

A partir de 15 do corrente os comboios n.os 2221 e 2224, da linha do Oeste, passam a parar no apeadeiro de Bicanho, pelo que as suas marchas são alteradas entre Telhada e Amieira.

Baile adiado

Foi adiado, para data a anunciar, o baile que a delegação do Club de Football «Os Belenenses» realizava hoje e que dedicava á Imprensa.

Pensão Voga
Av. da Liberdade, 3, 3.º (elevador)
Telef. 2 9157
Esplendidos quartos; agua corrente quente e fria. Aceitam-se comensais, Fornecem-se refeições a domicilio.

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Exposição Ford
Aberta hoje das 16 às 24 horas
Apresentação dos novos modelos 1937
Cinema e Novidades
O maravilhoso Ford V-8 visto por dentro
Ford Lusitana — *Parque Eduardo VII*

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

O F. C. DO PORTO FOI VENCIDO PELA ACADEMICA DE COIMBRA

O Leixões derrotou o Vitória e o Belenenses bateu o Carcavelinhos

(Continuação da 1.ª pagina)

po anterior continua. O Porto é ainda o melhor a delinear as suas jogadas, mercê do regular entendimento da sua linha.

Por seu lado, a Academica, continua com uma apatia que se transmite ao publico.

Só aos 10 minutos os estudantes aparecem mais, entrando a apoquentar a defesa adversaria que chega a conceder dois «cantos». Contudo, é ainda a balisa de Tiberio que corre maior perigo, em virtude duma descida de Pinga.

Logo a seguir, a Academica faz o primeiro «goal»: os estudantes conseguem organizar o ataque, e Ruy, apanhando a bola, passa, largo e adiantado, a Conceição; o interior esquerdo, a 30 metros da balisa, «shoota» rapido e forte, tornando inutil a boa estirada de Soares dos Reis.

A ovação é estrondosa, e prolongada, embora o empate esteja á vista na jogada imediata.

O «goal»—que teimara em chegar—vem dar animação á luta. O Porto, não acusando o toque, faz esforços para anular a vantagem do adversario e este por sua vez, mostra desejos de a aumentar. Neste embate de vontades, nenhum dos grupos leva a melhor. Porque a ligeira vantagem do Porto não chega para levar de vencida o ardor dos estudantes.

Aos 36 minutos o empate vem pôr as coisas no seu lugar: em seguida a uma situação dificil, para os locais, os nortenhos descem pela direita; Lopes Carneiro passa, com visão, a Pinga que «shoota» para o melhor lugar, aproveitando-se do facto de Tiberio estar «tapado».

O desejo de desfazer o empate leva os jogadores de ambos os grupos a despender o melhor da sua energia.

Aos 41 minutos, o Porto é punido com um «livre», por carga de Nunes sôbre Portugal. Este jogador marca o «livre» em direcção á rede, mas Conceição, emendando de cabeça, bate Soares dos Reis, pela segunda vez.

O desafio terminou com o resultado de 2-1.

Belenenses, 2 — Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha. Os grupos alinham:

Belenenses.—Sousa, Simões e Gatinho; Amaro, Varela e Rodrigues; Prefeito, Teixeira, Pimeita, Bernardo e José Luiz.

Carcavelinhos.—Lopes, Justo e Vergilesio; Leitoguinho, Marques Pereira e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Gomes.

Arbitro.—José Travassos.

O campo apresenta pouca assistencia, que decerto preferiu ir até ao Campo Grande.

Iniciado o jogo, verifica-se que os *teams* se dispõem a conduzi-lo em velocidade.

As jogadas sucedem-se com entusiasmo, mas sem pormenores de tecnica ou detalhes de sublinhar.

Ambos os grupos estão empenhados numa luta entusiastica, mas, até agora, sem resultado pratico.

Assiste-se a um jogo de movimento. As linhas avançadas, com intermitencias de boa ou menos eficiente ligação, conseguem, uma vez por outra, algumas descidas de certo merito—mas que não resultam, ora por má conclusão, ora por oportuna entrada das defesas.

Até ao quarto de hora, com esta toada de igualdade, nada ha, pois ,de sublinhar, como acentuamos.

Depois, a pressão dos «azues» parece querer desenhar-se, embora os alcantarenses continuem aguerridos.

José Luiz marca um bom «corner», que não resulta e do qual sai um contra ataque de certo efeito, mas que se perde antes da grande area.

O Belenenses «aperta» o advrsario, que não cede, embora seja obrigado a retrair-se, sem prejuizo do seu habitual entusiasmo.

A linha avançada «azul» começa a desenvolver os seus «raids» com maior eficiencia.

A' meia hora o Belenenses marca melhor o seu dominio, que se tem acentuado.

Na conclusão dum ataque, Pimenta perde uma boa oportunidade para abrir o activo, rematando... com a mão...

Num curto espaço de tempo, o dominio de Belem aumenta sensivelmente. A iniciativa do ataque pertence aos «azues».

No seguimento duma das suas avançadas, um remate de José Luiz, forte e bem colocado, é defendido para «corner»—sem consequencias este.

O jogo está no campo dos alcantarenses. E o primeiro «goal» surge naturalmente.

Perfeito centra e a bola é recolhida por José Luiz em boas condições. O remate parte rapido a contar: 1-0, aos 31 minutos.

O Carcavelinhos não mostra sentir a desvantagem. Mas os ataques do Belenenses, melhor ordenados, sucedem-se.

Aos 35 minutos, o 2.º «goal» de Belem. E' ainda José Luiz que o consegue, numa confusão defronte das redes.

Os jogadores do Carcavelinhos protestam, por hipotetica deslocação, a validação do ponto—que o arbitro mantem.

O Carcavelinhos, até o final do primeiro tempo, não conseguiu libertar-se da pressão contraria, embora não se verificasse uma quebra sensivel na sua exibição.

A segunda parte

No recomeço verifica-se que a linha do Carcavelinhos apresenta modificações. Assim, Oliveira e Silva passou para medio centro e Marques Pereira para medio direito. Por sua vez, Quirino trocou com Farinha.

Estas alterações parecem surtir efeito. De facto, os alcantarenses mostram tendencias para um melhor conjunto e passam a atacar com mais eficiencia.

O seu «élan» aumenta. O Belenenses parece deixar-se surpreender pelo «volta face» e cede ligeiramente.

O comando do jogo stá agora do lado do Carcavelinhos. E uma ocasião surge em que parece ir abrir o activo: na conclusão duma serie de jogadas de ataque, Quirino remata potente—mas sobre a trave...

Perfeito, que tem feito uma excelente exibição—talvez o melhor na linha da frente de Belem—sai do campo magoado.

Reduzido a dez elementos, o Belenenses suporta em piores condições a energica ofensiva alcantarense.

Até á meia hora verifica-se a insistente pressão do Carcavelinhos.

Nesta altura, uma falta de Rodrigues Alves, dentro da grande area, é castigada com a penalidade maxima—que Oliveira e Silva transforma: 2-1.

Após a marcação deste ponto, ha grande excitação no campo: ons jogadores, no arbitro e no publico...

O resultado de 2-1 ajusta-se, porém, ao desenrolar da partida: os «azues» dominaram largamente em certos periodos do primeiro tempo, mas os alcantarenses impuseram-se, por sua vez, e nitidamente, na segunda metade do desafio.

Perfeito, Bernardo e Varela, no Belenenses, e os dois «backs» e a linha avançada —onde sobressaiu Quirino—na Carcavelinhos, destacaram-se.

A arbitragem satisfez no primeiro tempo mas foi menos feliz no segundo.

Leixões, 5 Vitoria, 1

PORTO, 14. (Pelo telefone).—No campo de Leixões disputou-se esta tarde o jogo entre este grupo e o Vitoria, de Setubal.

No primeiro tempo, o resultado foi favoravel ao Leixões por 3-0, «goals» obtidos aos 5, 9 e 27 minutos por Henriques e Mano (2).

Este resultado surpreendeu, mas encontra-se justificado pelo facto dos jogadores do Vitoria imprimirem á partida um andamento frouxo, sem entusiasmo e com pouca combatividade, ao passo que o Leixões se empregou constantemente com o maior «élan».

Na segunda parte mantiveram-se as mesmas caracteristicas do jogo. O Vitoria, desmoralizado, consentiu mais dois «goals», aos 20 e 30 minutos deste tempo, por Minhoto e Mano.

No ultimo minuto, os setubalenses, por intermedio de David Nunes, conseguiram o ponto de honra.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	4	8	21 — 5
Académica	4	6	11 — 12
Belenenses	4	5	10 — 8
F. C. do Porto	4	4	10 — 4
Sporting	4	4	11 — 9
Leixões	4	2	12 — 20
Vitoria	4	2	5 — 15
Carcavelinhos	4	1	3 — 10

Os desafios da II Liga

União, 1—Seixal, 1

Foi agradavel de seguir este encontro da II Liga, que antecedeu o grande jogo de hoje no Campo Grande.

O empate traduz perfeitamente o desenrolar do desafio. O União obteve o seu «goal» na 1.ª parte, por intermedio do seu extremo direito, e o Seixal empatou na 2.ª metade, pelos pés do interior direito.

O jogo teve fazes muito curiosas. O União mostrou-se o «team» de conjunto que nos habituámos a observar. O Seixal—terra em que o «football» tem largas tradições—mandou a Lisboa um grupo muito aceitavel, que tem rapazes cheios de habilidade e que primam pela correcção.

Operario, 1—Luso, 1

O jogo decorreu com equilibrio e embora o Operario conseguisse exercer de inicio certa pressão, o empate final ajusta-se bem ao desafio.

O Operario foi o primeiro grupo a marcar, aos 43 minutos, por intermedio de Eduardo Oliveira.

O Luso empatou proximo do fim, com um ponto obtido por Henriques.

Outros resultados da II Liga

Academico, 2 — Sporting Braga, 2.
Salgueiros, 6 — Vianense, 1.
Vitoria Guimarães, 3 — Leça, 2.
Ovarense, 3 — Sporting Espinho, 3.
Academico Viseu, 1 — Tondela, 1.
Conimbricense, 3 — Bombarralense, 2.
Academica Santarem, 0 — Casa Pia, 3.
Estrela Portalegre, 8 — Castelo Branco, 3
Sporting Covilhã, 3 — Portalegrense, 0.
Luso Beja, 4 — Lusitania, 2.
Olhanense, 9 — Portimonense, 2.
Farense, 1 — Nacional, 0.

O Sporting de Lamego não jogou com o Vila Real, por o campo não estar em condições.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

A proxima jornada da Liga

No proximo domingo, dia 21, efectuam-se os seguintes desafios da I Liga: Benfica-A. Academica, nas Amoreiras, arbitrado por Luiz Camara; Belenenses-F. C. do Porto, no Lumiar, arbitrado por Alvaro Santos; Leixões-Carcavelinhos, em Leixões, arbitrado por Horacio Cunha, e Vitoria-Sporting, em Setubal, arbitrado por Santos Palma.

Sensacional numero de STADIUM

Comemorando a entrada no VI ano de publicação, **STADIUM** editará na proxima 4.ª feira, um numero de **24 paginas**, a todos os titulos sensacional, dele constando Reportagens de grande actualidade, paginas graficas, que honram não só o Desporto Nacional como as oficinas de **Stadium**. Do seu sumario, rico e variado, consta **uma entrevista com um vulto em destaque no Desporto**, que deve provocar o mais ruidoso dos exitos pelo inesperado e desassombro das opiniões expostas.

O preço será o habitual: **1$00.**

YORK BAR

O «barman» Pereira informa aos seus estimados clientes, que admitiu ao seu serviço um chefe de cozinha experimentado para a confecção dos mais apetitosos pratos e muito em especial em mariscos, continuando assim a ser o ponto de reunião da mais selecta clientela.

Telefone 2 7793
Aberto até ás 2 horas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Vote pelo seu Clube

Classificação dos premios referentes á 3.ª Semana do concurso do chocolate CAMPEÃO FAVORITA.

1.º premio á Ex.ma S.ra D. Dulce Raquel Lapas, Trav. Gaspar do Trigo 5, 2.º, votou pelo Sporting.

2.º premio, á Ex.ma S.ra D. Marcelina Fernandes. R. 1.º Dezembro, 3-4, votou pelo Belenenses e ao sr. João Coelho Borges, R. das Amoreiras, 127, 2.º Esq. votou pelo Sporting.

3.º premio ao sr. Virgilio Teixeira Soares, R. de Infantaria, 16, 67, rés/chão votou pelo Carcavelinhos.

Classificação por équipes para a TAÇA FAVORITA nesta data.

1.º Sporting com 1057 votos.
2.º Benfica com 1054 votos.
3.º Belenenses com 525 votos.
4.º Porto com 514 votos.
5.º Carcavelinhos com 409 votos.
6.º Academica, 7.º Victoria e Beleneneses.

O concurso do chocolate CAMPEÃO FAVORITA é o mais original de todos.

Retiro da Severa Telef. 2 5979

Hoje ás 21 horas continuação das **Grandiosas Festas de Carnaval, Maria Emilia Ferreira, Alfredo Duarte (Marceneiro), Jacinto Pereira** e outros elementos artisticos.

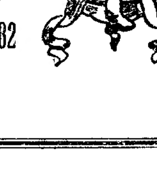
A's 22 e 30 horas, **Baile da Pinhata. Orquestra Jazz.** Apresentação da cegada de **Francisco Santos** (Pouca Sorte).

Quarta-feira, 17 — **Grandiosa festa** de homenagem á distinta actriz **cantadeira Ercilia Costa,** recem-chegada do Brasil. **Noite de Fados — Noite de Emoção. — Os melhores cantadores.**

RESERVE JÁ A SUA MESA

Carpetes — Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA



Dr. Antonio Acabado
MEDICO
mudou o seu consultorio para
Avenida Almirante Reis, 177, r/c
Telef. 44415

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8069